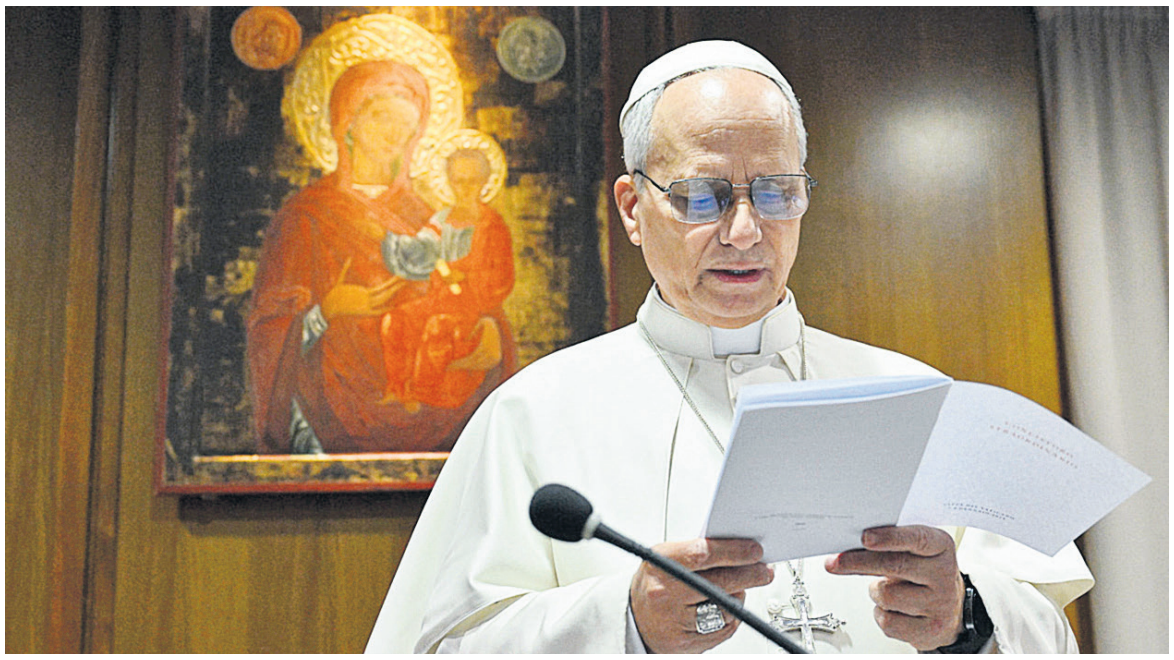


HANDOUT / VATICAN MEDIA / AFP

Nascido em Chicago, o papa enviou cédula eleitoral para a cidade natal, exercendo seu direito

Leão 14 é o primeiro papa a garantir o voto em eleições

Pontífice, nascido em Chicago, enviou a sua opção via correio para o pleito nos Estados Unidos de meio de mandato. Vaticano disse que ele sempre votou

O papa Leão 14 enviou cédula eleitoral pelo correio para Chicago com o objetivo de participar das eleições de meio de mandato, conhecidas como "midterm elections", nos Estados Unidos. A votação está prevista para a próxima terça-feira (3). A confirmação oficial partiu da Sala de Imprensa da Santa Sé, após a veiculação do tema por veículos de comunicação locais.

Nascido em Chicago, o Pontífice exerceu o direito de voto como cidadão dos Estados Unidos sempre que teve a possibilidade. A nota divulgada reforça que o envio do documento ocorreu em consonância com essa prática consolidada de participação cívica do Santo Padre.

O comunicado da Sala de Imprensa informou também que, durante os anos em que residiu no Peru, o Papa manteve o mesmo procedimento e exerceu o voto sempre que houve oportunidade. Com essa postura, o Santo Padre manifesta sua convicção a respeito do direito e do dever dos cidadãos de participar dprocessos democráticos.

A legislação do estado de Illinois estabelece que qualquer pessoa pode votar pelo correio, caso deseje esse formato. O procedimento segue uma lei denominada (Uniformed and Overseas Citizens Absentee Voting Act (UOCAVA), dispositivo legal que autoriza o voto de cidadãos norte-americanos residentes no exterior.

As eleições de meio de mandato são eleições gerais realizadas nos Estados Unidos a cada quatro anos. O processo ocorre rigorosamente dois anos após as disputas presidenciais, posicionando-se na metade do mandato presidencial, que tem duração de quatro anos.

As votações não se destinam à escolha do presidente. O objetivo principal do pleito consiste em determinar qual partido terá o controle do Congresso.

Robert Francis Prevost, como se chamava antes de ser eleito papa, quase passou duas décadas como missionário e depois como bispo no Peru. Ele tem cidadania americana e peruana. "O Santo Padre também confirmou que, durante os seus anos de residência no Peru, exerceu o seu direito de voto todas as vezes em que preenchia os requisitos para fazê-lo", indicou o Vaticano.

Um confronto no início deste ano entre Donald Trump e o papa ocuparam manchetes em todo o mundo. Leão 14 e Trump tiveram divergências após as críticas do pontífice à dura política de repressão à imigração nos EUA. **(Estadão Conteúdo e AFP)**

PENA DE MORTE

Pike diz que não sabe por que sobreviveu

Christa Pike afirmou que sente dores constantes desde que sobreviveu a uma injeção letal no Tennessee, no mês passado, mas disse estar grata pelo amor e apoio que tem recebido. Na sexta-feira (30), Pike divulgou sua primeira declaração pública por meio de seus advogados.

Ela relatou que entrou na câmara de execução preparada para morrer em paz, mas acordou sozinha e confusa em uma cama de hospital. "Não houve um momento, desde aquela noite, em que eu não tenha sentido dor. Meu corpo dói. Meus braços doem. Minhas mãos doem. Minha garganta dói", contou.

Christa, de 50 anos, ainda relatou que tem dificuldade para falar. "E a dor não é apenas física; há dor em minha mente e em minha alma", disse. Ela afirmou que nunca havia imaginado uma vida além da data prevista para sua execução.

"Sinto-me profundamente ferida pela incompetência que colocou tantas pessoas nesta situação terrível. Continuo pensando na família da minha vítima e na dor e na perda terríveis que eles tiveram de suportar", declarou. A declaração da sexta-feira (30) foi ditada por ela à sua equipe jurídica, a partir da enfermaria da unidade prisional onde se encontra.

Pike foi hospitalizada logo após a execução mal sucedida e, posteriormente, levada de volta ao presídio, no Centro de Reabilitação Debra K. Johnson.

"Não sei por que sobrevivi àquela noite. Não sei o que virá a seguir. Em alguns dias, é mais difícil encontrar esperança do que em outros. Por enquanto, estou tentando me recuperar, um dia de cada vez. E me apego ao amor e à bondade de tantas pessoas que me lembraram de que não estou sozinha", disse ela.

Christa sobreviveu a duas doses de pentobarbital durante a tentativa de execução realizada pelo estado em 30 de setembro. Ela foi condenada pelo assassinato por esfaqueamento de sua colega Colleen Slemmer, em 1995, quando tinha 18 anos.

Junto com seu namorado, Christa torturou e matou Colleen, tornando-se uma das mulheres mais jovens a ser condenada à morte. Ela expressou gratidão aos profissionais de saúde que salvaram sua vida e às pessoas que lhe demonstraram bondade. **(Estadão Conteúdo)**

DEPARTAMENTO DE CORREÇÕES DO TENNESSEE VIA AFP



Christa sobreviveu a uma injeção letal mês passado

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

UNIDADE DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 60/2026
PREGÃO ELETRONICO Nº 21/2026
AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO

A Defensoria Pública do Estado de Pernambuco torna público a quem interessar que promoverá certame licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, visando à Formação de Registro de Preço para eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços gráficos personalizados, atendendo as necessidades desta Defensoria Pública do Estado de Pernambuco - DPPE, através do Portal Eletrônico de Compras Eletrônicas, no endereço www.redeempresas.com.br, no valor global estimado de R$ 2.632.631,40 (dois milhões, seiscentos e trinta e dois mil, seiscentos e trinta e um reais e quarenta centavos), a ser realizado às 10:00hrs (horário de Brasília), do dia 17.11.2026. Elen Danielle Nascimento – Pregoeira.

